

Boletim Conjuntural Agosto | 2022

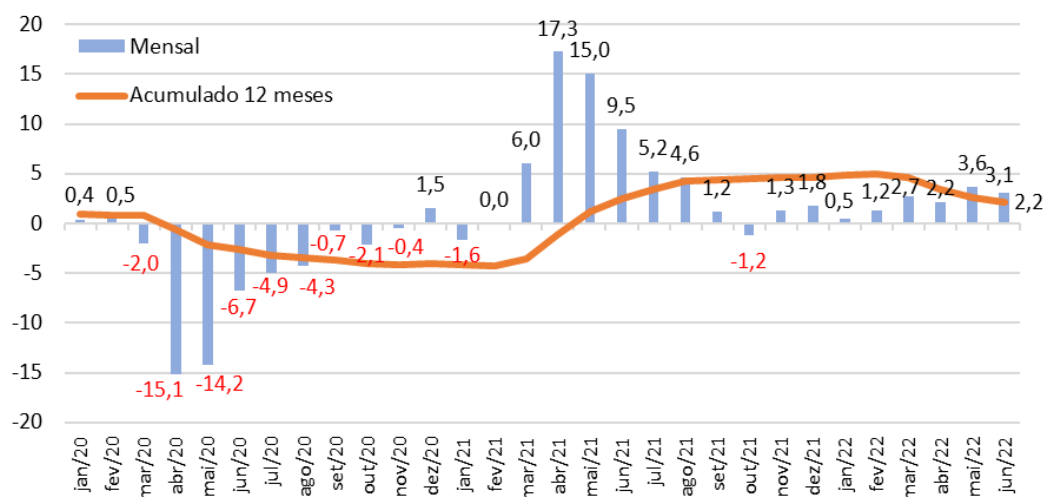

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio


SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

O Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-BR) divulgado pelo Banco Central registrou crescimento de 3,1% no mês de junho na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Para o acumulado em 12 meses, o crescimento foi de 2,2%, conforme mostrado no Gráfico 1. Embora positivo, o resultado expressa uma desaceleração da atividade econômica durante o segundo trimestre, uma vez que a variação acumulada em 12 meses era de 4,6% até março. Não obstante o comércio externo continue apresentando saldo positivo (US\$ 40 bilhões) no primeiro semestre, sendo um dos motivos do bom resultado da economia nos últimos meses, o valor foi de 10% menor aproximadamente se comparado ao mesmo período do ano anterior.

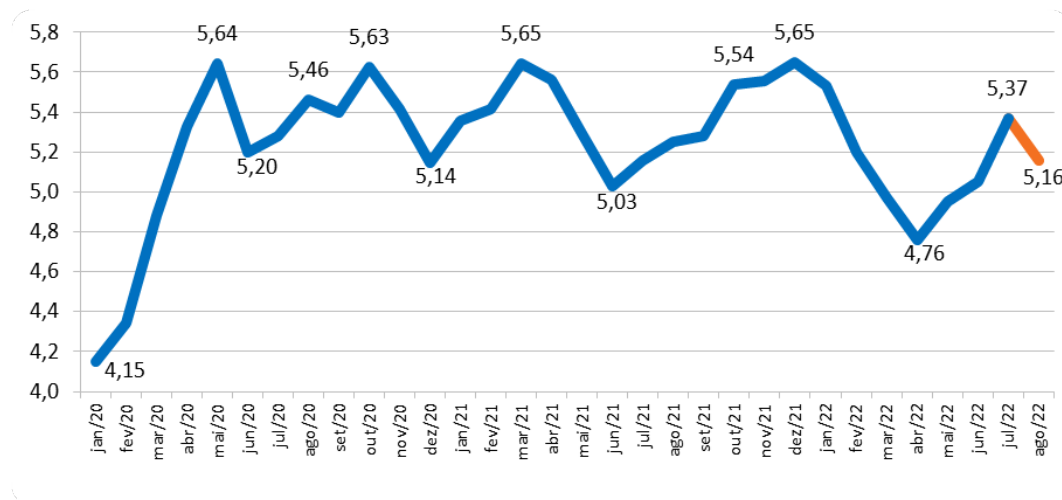
Gráfico 1 - Brasil: variação do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - janeiro/2020 a junho/2022 (base: mesmo período do ano anterior)



Fonte: BACEN. Elaboração CEPLAN.

Nesse contexto, a taxa de câmbio do dólar mensal, que vinha de uma sequência de alta de maio à julho de 2022, apresentou tendência de queda no mês de agosto, com taxa média em R\$ 5,16 por dólar. A volatilidade ainda continua, e é marcada por incertezas internas e externas: o risco fiscal elevado no Brasil ainda está alto, juntamente com a política monetária do FED para se aumentar o juros básico norte-americano, que pode contribuir para uma desvalorização do Real nos próximos meses.

Gráfico 2 - Brasil: taxa de câmbio mensal (R\$/US\$) - média no período - janeiro/2020 a agosto/2022*



Fonte: BACEN. Elaboração CEPLAN. (*) taxa de câmbio média dos dias úteis de agosto, até o dia 23/08/2022.

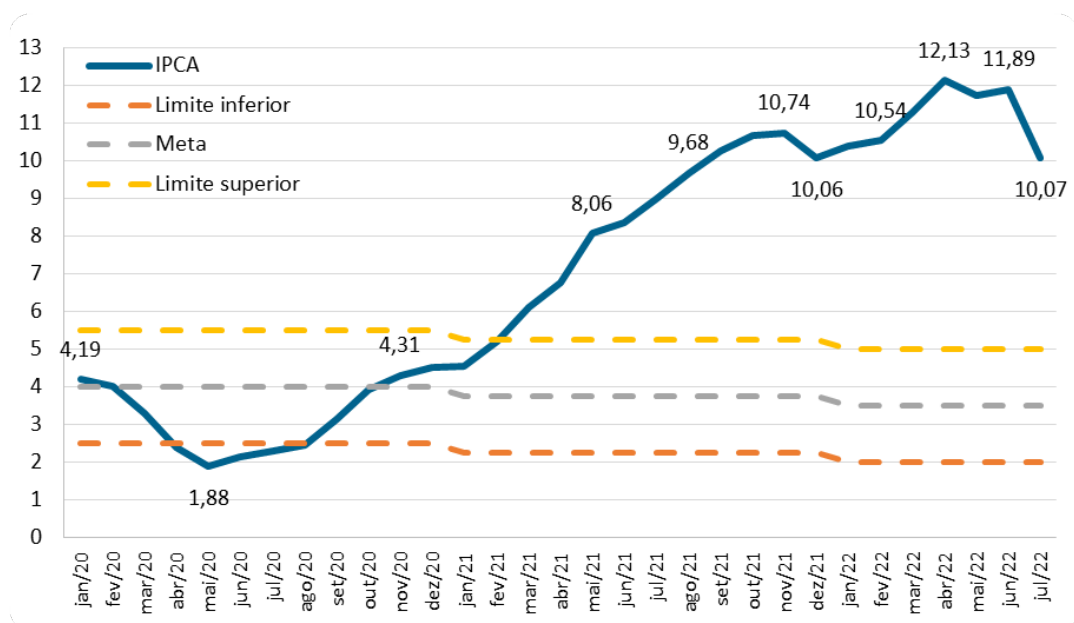
A meta de inflação para 2022, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é fixada em 3,5% e só será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 2% e 5%. Embora as medidas tomadas sobre a tributação no setor de combustíveis ajudem a arrefecer a aceleração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor amplo (IPCA) nesse segundo semestre, é pouco provável que a inflação acumulada até dezembro consiga cumprir a meta estabelecida, e no máximo tende a se aproximar de 7% ao ano, ainda bem além do teto do intervalo de oscilação.

No mês de julho de 2022, o IPCA (que mede a inflação no país), registrou taxa de 10,07% no acumulado em doze meses, expressando recuo em relação ao resultado do mês anterior, quando se registrou 11,89%, conforme no Gráfico 3.

De acordo com os dados do IBGE, 'Alimentos e bebidas', teve variação positiva no mês de julho em 1,30%, apresentando aceleração em relação ao mês anterior (0,80%), e continua sendo o segmento que mais impulsiona a alta do IPCA. Já os segmentos de 'Vestuário' e 'Saúde e cuidados pessoais' tiveram variação positiva, mas desacelerada em relação ao mês anterior, sendo 0,58% e 0,49% respectivamente, contra 1,67% e 1,24% respectivamente apresentados no mês de junho de 2022.

No sentido contrário, a queda de 4,51% no segmento dos 'Transportes' ocorreu devido, principalmente, à redução no preço dos combustíveis, impactados pela mudança na alíquota de ICMS para combustíveis, registraram variação média de -14,15% em julho. Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. A gasolina, individualmente, contribuiu com o impacto negativo mais intenso entre os 377 segmentos que compõem IPCA. Os demais segmentos tiveram variação entre 0,06% (Educação) e 1,13% (despesas pessoais).

Gráfico 3 - Brasil: variação (%) do IPCA acumulada em 12 meses - janeiro/2020 a julho/2022

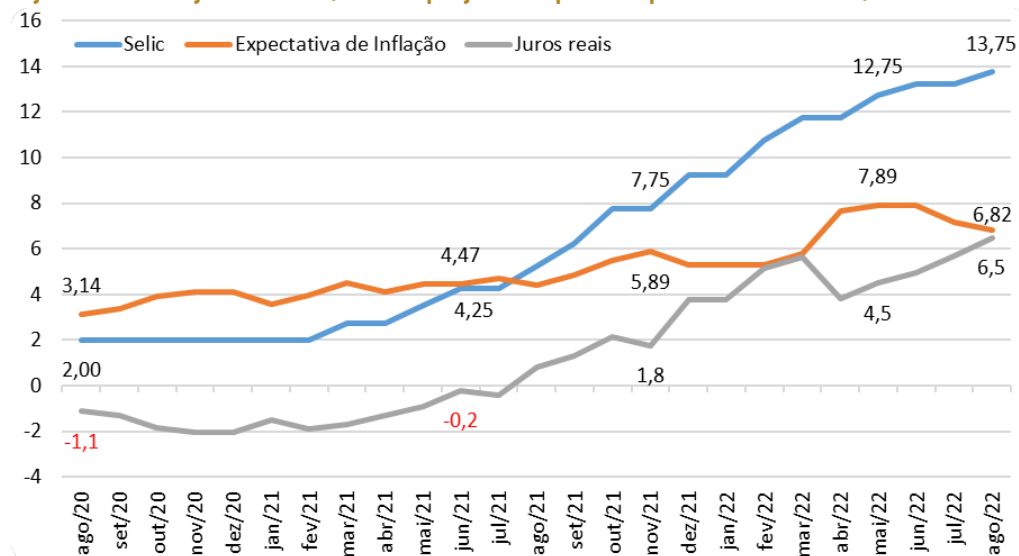


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou a taxa básica de juros para 13,75% ao ano no mês de agosto de 2022. Com esse aumento, é esperado que se promova uma valorização da moeda nacional (Real) e assim se combater a inflação que, apesar de demonstrar desaceleração, sob forte influência da redução do ICMS nos combustíveis, a inflação ainda está com taxa muito acima da meta estabelecida pelo Banco Central no acumulado em 12 meses.

A alta nos juros vem refletindo negativamente, no entanto, no consumo da população e nos investimentos das empresas, afetando o desempenho no nível geral de atividade econômica nacional. Sob juros mais altos, tem-se dificultado acesso ao crédito e renegociação das dívidas.

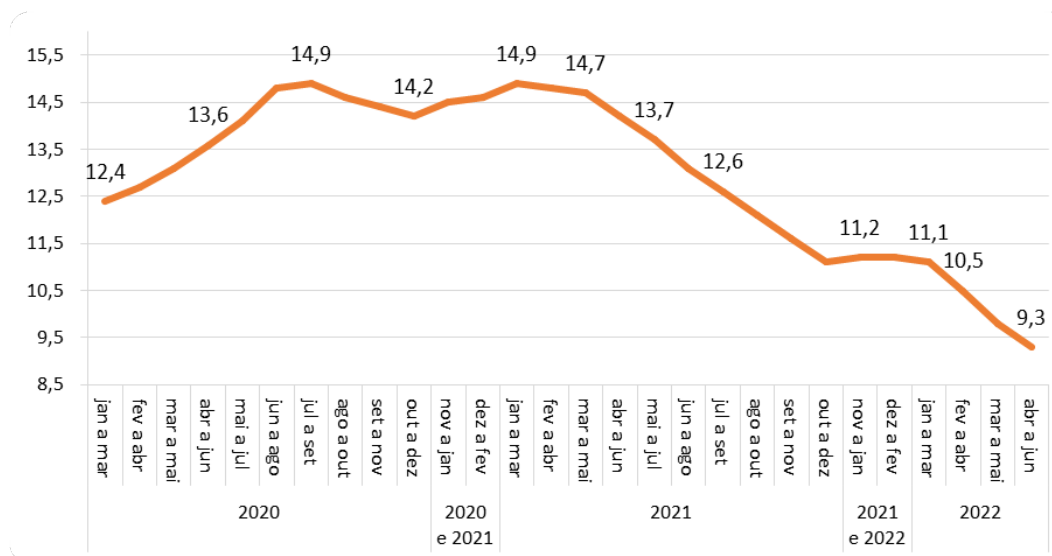
Gráfico 4 - Brasil: taxa básica de juros (SELIC) e expectativa média de inflação (IPCA) em % - julho/2020 a julho/2022 (valores projetados para os próximos 12 meses)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

Conforme o Gráfico 5, a taxa de desocupação foi estimada em 9,3% no trimestre móvel referente aos meses de abril a junho de 2022, menor taxa desde o segundo trimestre de 2015 (8,4%), registrando variação de -1,8 ponto percentual em relação ao trimestre de janeiro a março de 2022 (11,1%). No trimestre de abril a junho de 2022, o número de pessoas desocupadas no Brasil era de aproximadamente 10,1 milhões. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, quando a taxa foi estimada em 13,6%, o recuo foi de 4,3 pontos percentuais.

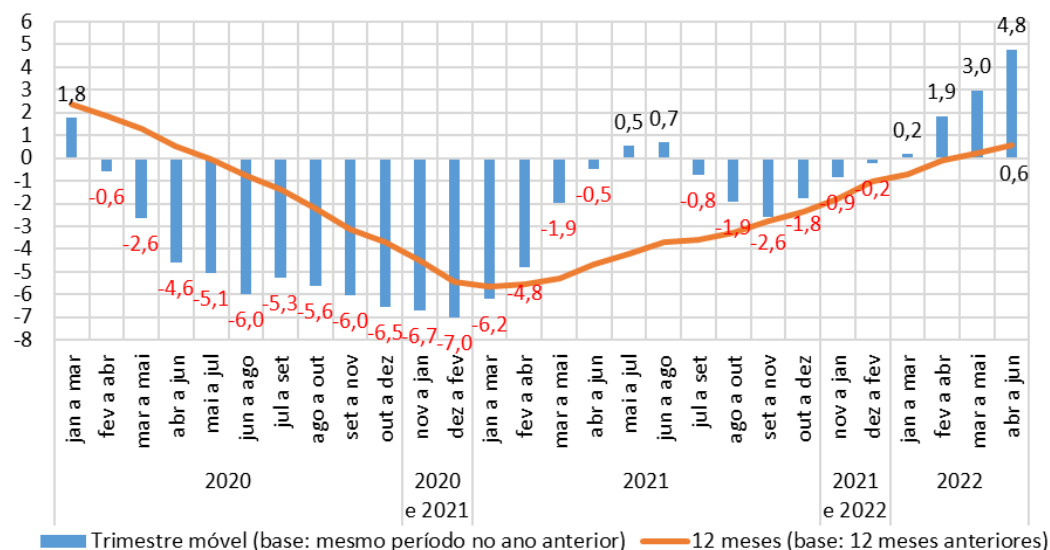
Gráfico 5: Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais - fevereiro/2020 a junho/2022 (trimestre móvel)



Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. Elaboração Ceplan

A massa de rendimentos do trabalho teve alta de 4,8% no segundo trimestre de 2022 quando comparado ao mesmo trimestre de 2021. No acumulado em 12 meses, a variação foi de 0,6%. Mesmo com os índices de inflação ainda registrando avanço significativo, a melhoria no nível de ocupação vem ajudando a aumentar a massa de rendimentos acumulada nos últimos meses.

Gráfico 6: Brasil: taxa (%) de variação da massa de rendimentos real do trabalho das pessoas de 14 anos - janeiro/2020 a junho/2022 (trimestre móvel)



Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. Elaboração Ceplan.

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em junho de 2022, registrando saldo de 277.944 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.898.876 admissões e de 1.620.932 desligamentos. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em junho de 2022 contabilizou 42.013.146 vínculos, o que representa uma variação de +0,67% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de 1.334.791 empregos, decorrente de 11.633.347 admissões e de 10.298.556 desligamentos (com ajustes até junho de 2022).

Em junho de 2022, as 27 Unidades Federativas registraram saldos positivos. As UF com maior saldo foram: São Paulo: +80.267 postos (+0,62%); Minas Gerais: +31.092 postos (+0,70%); Rio de Janeiro: +22.922 postos (+0,69%); As Unidades Federativas com menor saldo foram: Amapá: +869 postos (+1,18%); Sergipe: +848 postos (+0,30%); Roraima: +529 postos (+0,80%).

Os cinco Grandes Grupamentos de atividades Econômicas tiveram saldo positivo no mês de junho de 2022. Serviços com +124.534 postos, sendo distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Comércio com +47.176 postos; Indústria com +41.517 postos, sendo concentrados principalmente em indústria de transformação; Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com +34.460 postos e construção civil com +30.257 postos.

Tabela 1 - Brasil: emprego formal por grupo de atividades – junho/2022

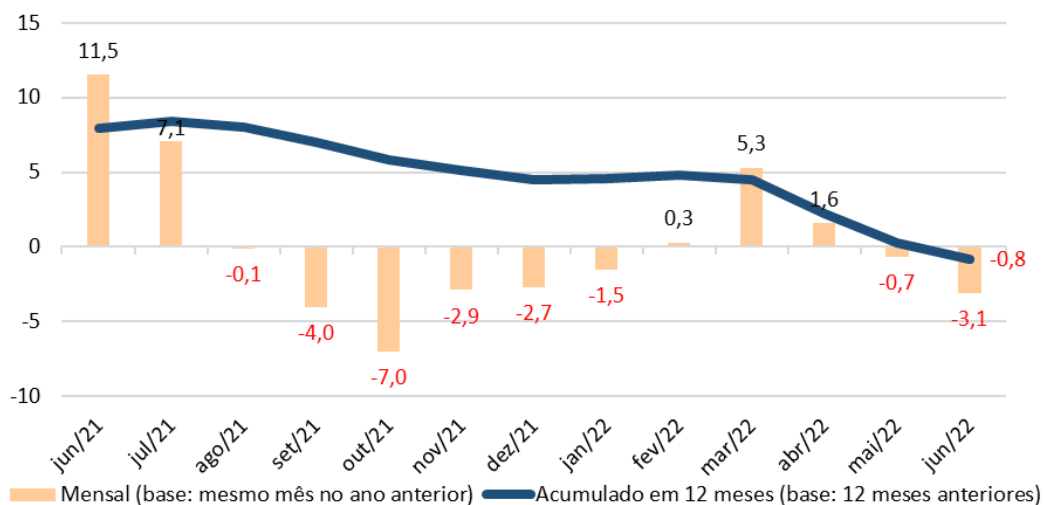
CNAE 2.0 Seção	Saldo Janeiro a Junho 2022	Estoque		
		Dez /2021	Julho/2022	Varição (%)
Agropecuária	86.620	1.681	1.767	5,15%
Indústrias extrativas	7.651	237	244	3,23%
Indústria de transformação	202.052	7.214	7.416	2,80%
Serviços de utilidade pública	14.846	477	492	3,11%
Construção	192.364	2.308	2.501	8,33%
Comércio	77.477	9.586	9.664	0,81%
Transporte, armazenagem e correio	83.947	2.423	2.507	3,46%
Informação e Comunicação	50.729	1.058	1.108	4,80%
Alojamento e alimentação	87.997	1.756	1.844	5,01%
Saúde humana e serviços sociais	77.907	2.634	2.712	2,96%
Educação	134.671	1.750	1.885	7,69%
Artes, cultura, esporte e recreação	14.698	239	254	6,15%
Ativ. Admin. e serviços complementares	159.789	5.120	5.280	3,12%
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	73.921	1.323	1.397	5,59%
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	20.713	883	903	2,35%
Atividades Imobiliárias	5.999	170	176	3,52%
Admin. pública, defesa e segur. social	26.245	797	823	3,29%
Outros serviços	54.179	1.023	1.077	5,30%
Não Informado	-3	0	0	0,00%
Total	1.371.802	40.678	42.050	3,37%

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

Para o varejo ampliado (que engloba também as atividades de Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), a variação de junho de 2022 comparado a junho de 2021, foi negativa em 3,1%, e queda de 0,8% no acumulado em 12 meses, conforme o gráfico 7.

Na passagem de maio para junho, a variação no volume de vendas do comércio varejista foi de queda de 1,4%, sendo sete das oito atividades pesquisadas: Tecidos, vestuário e calçados (-5,4%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,8%); Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-1,7%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,3%); Combustíveis e lubrificantes (-1,1%); Móveis e eletrodomésticos (-0,7%) e; Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,5%). Por outro lado, entre maio e junho de 2022, o setor de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria mostrou crescimento (1,3%). O Comércio varejista ampliado apresentou queda mais acentuada (-2,3%) com resultados no campo negativo tanto para Veículos e motos, partes e peças (-4,1%) quanto para Material de construção (-1,0%).

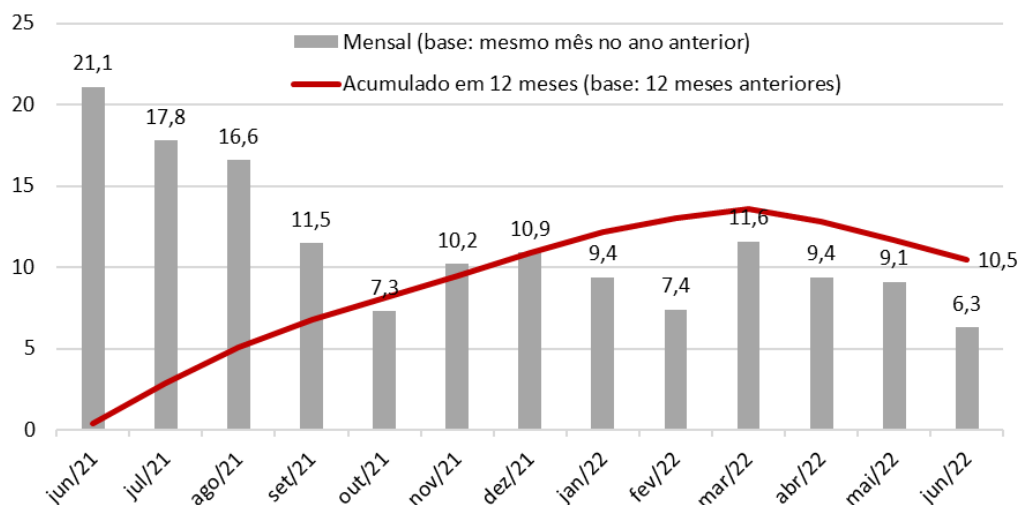
Gráfico 7 - Brasil: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - jun/2021 a jun/2022



No confronto com igual mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, o volume de serviços assinalou taxa positiva, avançando 6,3% em junho de 2022, décimo sexto mês com alta consecutiva. No acumulado do ano, o volume de serviços mostrou crescimento de 8,8% frente ao mesmo período de 2021. Na taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 11,7% em maio para 10,5% em junho de 2022, manteve a trajetória descendente iniciada em abril de 2022.

Entre os setores, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,8%) e o de serviços prestados às famílias (28,2%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o volume total de serviços. Os demais avanços vieram dos serviços profissionais, administrativos e complementares (8%) e de informação e comunicação (0,9%). Em contrapartida, a única taxa negativa do mês ficou com o setor de outros serviços (-4,7%).

Gráfico 8 - Brasil: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - jun/2021 a jun/2022



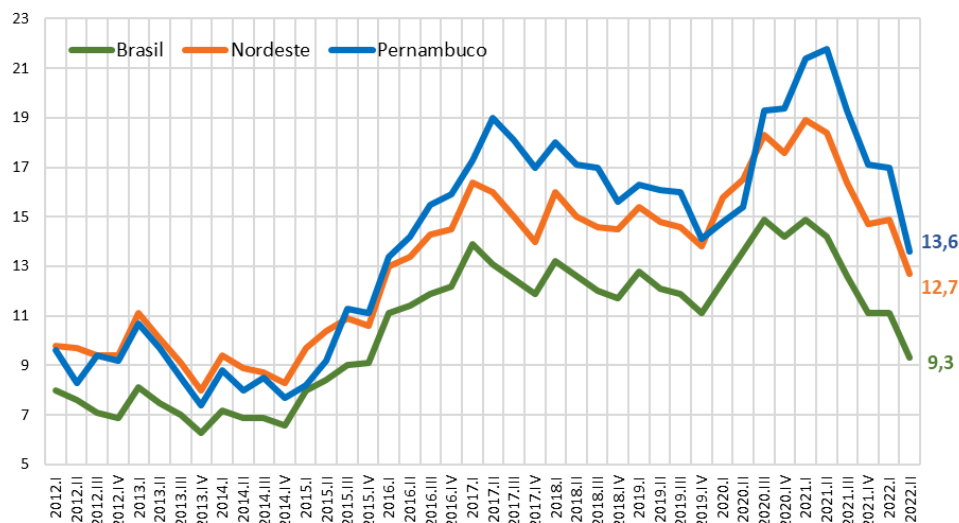
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

2 PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

De acordo com dados divulgados pela PNAD Contínua, Pernambuco segue no segundo trimestre de 2022 com a segunda pior taxa de desocupação dentre os estados da federação, registrando 13,6% de taxa de desocupação entre abril e junho, ficando atrás apenas do estado da Bahia (15,5%) e bem acima da média nacional (9,3%). Se comparado ao primeiro trimestre, houve redução em 3,4 pontos percentuais, um quantitativo de 146mil desempregados a menos entre os dois trimestres.

Apesar de alta e acima da média nacional, a taxa de desemprego em Pernambuco foi a mais baixa desde o início da pandemia. De acordo com o IBGE, o número de pessoas empregadas no estado é de 3,6 milhões, sendo que 32,2% dessas pessoas trabalham por conta própria, formais e informais. A taxa de informalidade no estado aumentou no segundo trimestre em 0,1%. Dentre o total de trabalhadores em Pernambuco, 52,9% trabalham informalmente.

Gráfico 9 - Brasil, NE e PE: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais - 1º trimestre 2012 ao 2º trimestre 2022



Fonte: PNAD Contínua Trimestral (IBGE). Elaboração Ceplan.

Segundo os dados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)**, o saldo no acumulado do ano em Pernambuco em junho de 2022 foi de +6.474 postos, com a maioria das atividades econômicas registrando aumento do estoque em comparação a dezembro de 2021.

Pernambuco registrou um saldo de 6.961 novos postos de trabalho no mês de junho de 2022. O número só foi inferior ao mês de maio do ano passado, quando foram registrados 7.815 novos postos. O comércio vem reduzindo saldo negativo no ano, mas o desempenho ainda impacta o mercado de trabalho no setor.

Os setores de serviços e construção segue liderando o saldo no acumulado do ano. A agropecuária e a indústria ainda apresentam desempenhos negativos em função da sazonalidade do setor sucroalcooleiro.

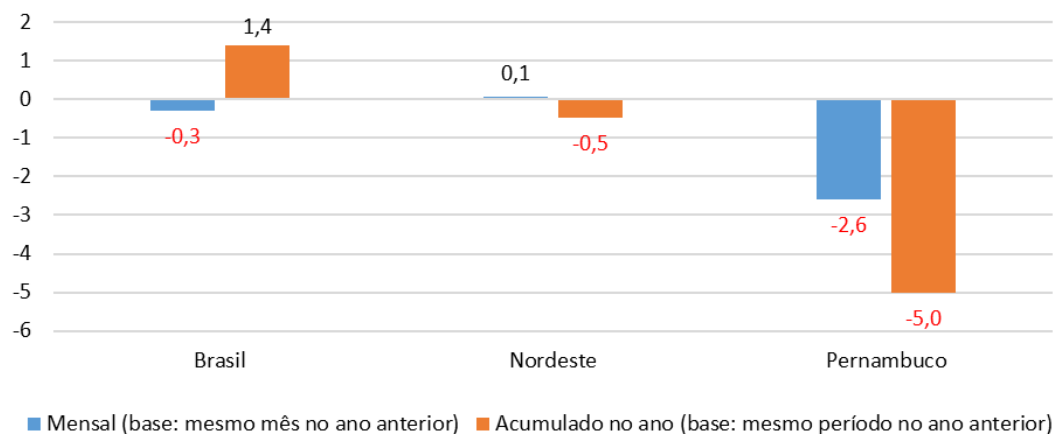
Tabela 2: Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - maio/2022

CNAE 2.0 Seção	Saldo Janeiro a Junho 2022	Estoque		
		Dez/2021	Julho/2022	Varição (%)
Agropecuária	-6.380	60.525	54.145	-10,5%
Indústrias extrativas	47	1.669	1.716	2,8%
Indústria de transformação	-10.519	196.879	186.360	-5,3%
Serviços de utilidade pública	399	22.407	22.806	1,8%
Construção	4.250	67.055	71.305	6,3%
Comércio varejista	-2.099	218.044	215.945	-1,0%
Comércio atacadista	894	59.027	59.921	1,5%
Comércio e reparação automotiva	893	28.954	29.847	3,1%
Transporte, armazenagem e correio	1.867	65.896	67.763	2,8%
Informação e Comunicação	873	24.922	25.795	3,5%
Alojamento e alimentação	2.308	59.227	61.535	3,9%
Saúde humana e serviços sociais	683	94.553	95.236	0,7%
Educação	3.913	58.415	62.328	6,7%
Artes, cultura, esporte e recreação	286	7.261	7.547	3,9%
Ativ. Admin. e serviços complementares	6.786	183.558	190.344	3,7%
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	1.160	40.882	42.042	2,8%
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	76	17.523	17.599	0,4%
Atividades Imobiliárias	147	4.779	4.926	3,1%
Admin. pública, defesa e segur. social	-452	45.714	45.262	-1,0%
Outros serviços	1.342	34.453	35.795	3,9%
Total	6.474	1.291.743	1.298.217	0,5%

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

As vendas do varejo restrito para Pernambuco, apresentou queda de 2,6% em junho de 2022 comparado a junho 2021. %). Para o acumulado no ano, Pernambuco apresentou variação negativa de 5,0%, distancia ainda mais do desempenho nacional e regional. Cabe destacar que nos últimos doze meses (de julho de 2021 até junho de 2022), só foi registrado crescimento no mês de março de 2022. O perfil da retomada do mercado de trabalho nos serviços, com menos horas trabalhadas e rendimento médio real em queda, impactam diretamente na renda disponível e eleva o nível de endividamento, refletindo negativamente no consumo.

Gráfico 10 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO - junho/2022

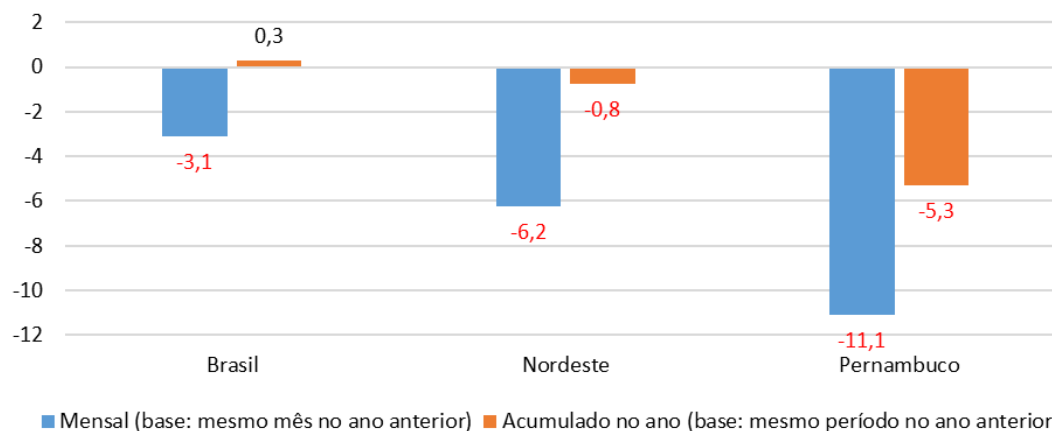


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No caso do varejo ampliado, Pernambuco também possui um desempenho negativo ficando longe das médias regional e nacional, tanto para o indicador mensal quanto para o acumulado no ano, conforme o Gráfico 11.

Com relação aos seus concorrentes regionais, o Ceará apresenta os melhores resultados dentro do cenário regional para ambos os agrupamentos (restrito e ampliado), embora também tenha apresentado queda no indicador mensal (-3,4%).

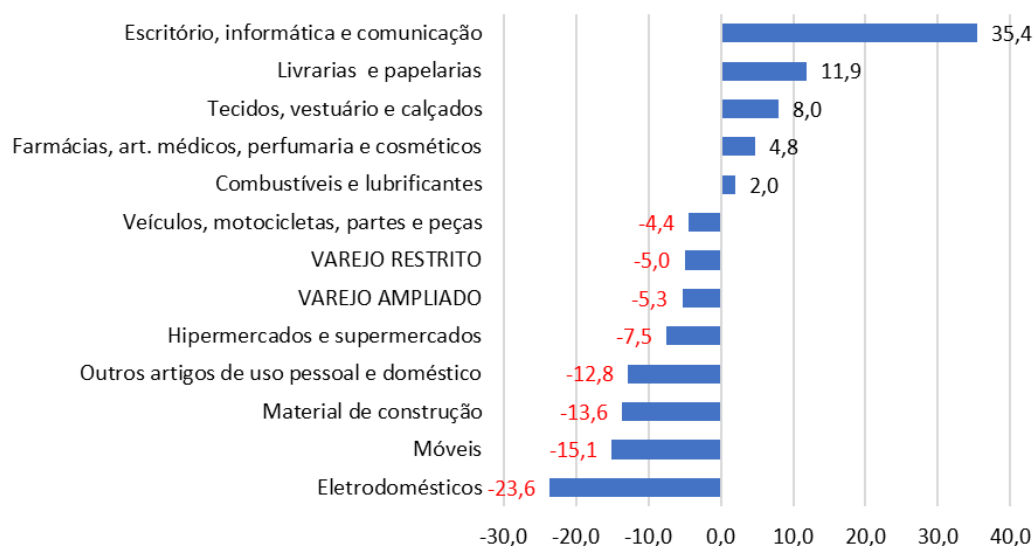
**Gráfico 11: Brasil, Nordeste e Pernambuco: variação (%)
do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - junho/2022**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Com relação ao volume de vendas no comércio varejista ampliado, no indicado acumulado no ano, e em comparação com o mesmo período de 2021, cinco segmentos tiveram índices positivos em Pernambuco, conforme o gráfico 12. A categoria equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação continua liderando a lista de itens no primeiro lugar com 35,4%, seguido de Livros, jornais, revistas e papelaria com 11,9%, de tecidos, vestuário e calçados com 8,0% e combustíveis e lubrificantes com 2,0%. A maior queda, desta vez, ocorreu no setor de eletrodomésticos (-23,6%), seguido pelo segmento de móveis, que tiveram o segundo pior resultado (-15,1%).

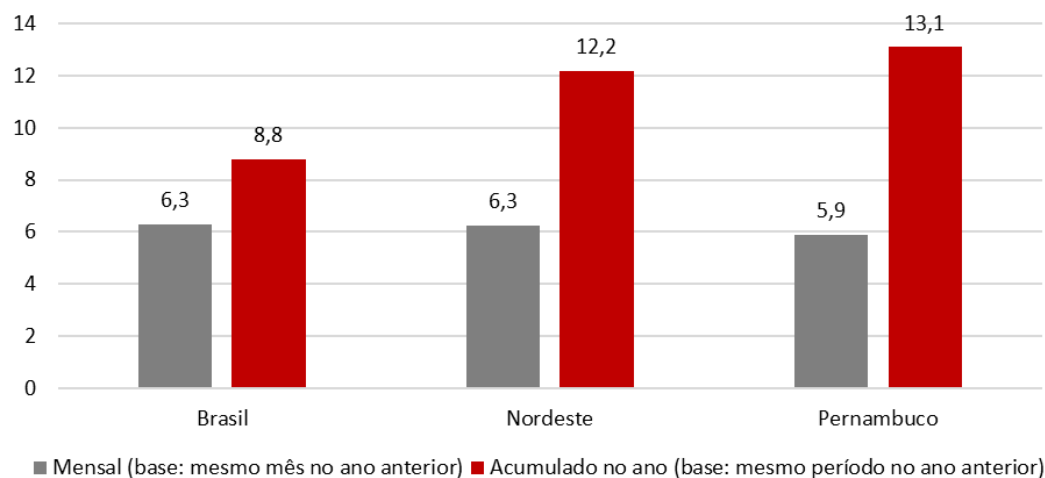
Gráfico 12 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por segmento do varejo - junho/2022



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Em junho de 2022 comparado ao mesmo mês de 2021, o volume de vendas dos Serviços em Pernambuco cresceu 5,9%, próximo da média nacional (6,3%). Para o acumulado no ano, o crescimento das vendas no estado foi de 13,1%, acima da média nacional (8,8%). Em comparação com o Nordeste, Pernambuco fica 0,4 pontos percentuais abaixo para o indicador mensal e se sobressaiu modestamente em relação ao indicador acumulado no ano, com 0,9 pontos percentuais acima da média da região.

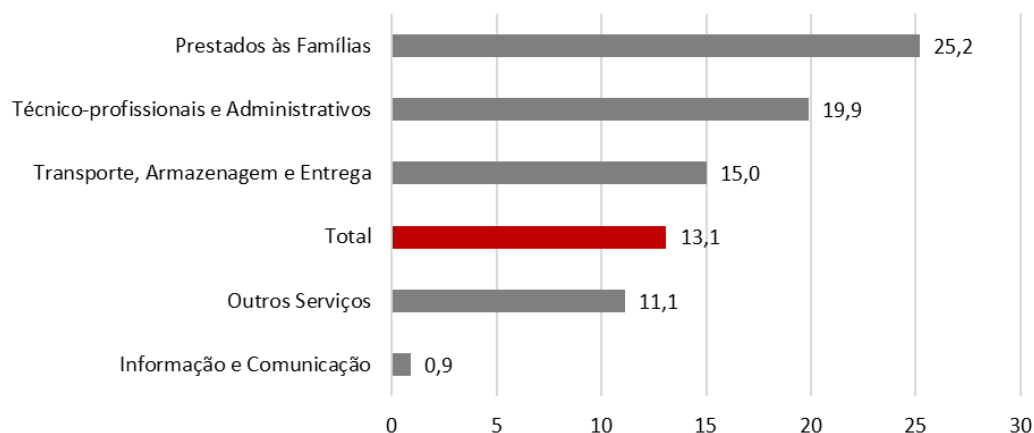
Gráfico 13 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - junho/2022



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Em junho de 2022, o indicador acumulado no ano e por atividades de serviços em relação ao volume de vendas em Pernambuco, apresentou o segmento 'prestados às famílias' com maior variação dentre os segmentos pesquisados. Já os de 'Informação e Comunicação' e 'Outros Serviços', estão abaixo da variação média geral do setor, embora também apresentem crescimento, conforme o Gráfico 14.

Gráfico 14 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - junho/2022



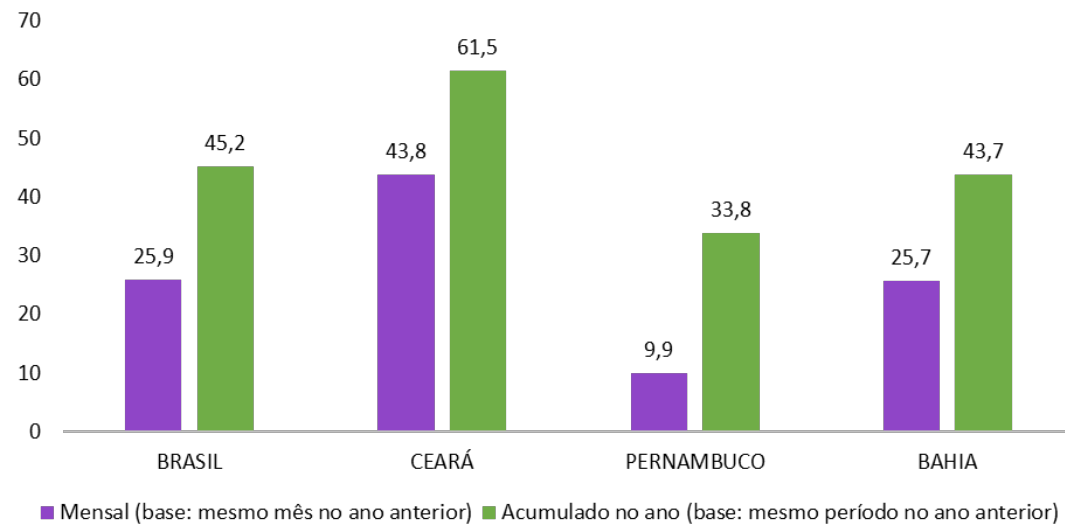
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Para as atividades turísticas, Pernambuco segue com crescimento, porém ainda abaixo que a média nacional, tanto no indicador mensal quanto no acumulado no ano, registrando, respectivamente, 9,9% e 33,8%, conforme o Gráfico 15.

Quanto aos principais concorrentes regionais, o Ceará lidera a retomada do turismo em 2022, acima da média nacional, registrando 43,8% no indicador mensal e 61,5% no acumulado no ano, seguido da Bahia, com 45,8% no mensal e 47,2% no acumulado do ano.

O avanço da vacinação e feriados regionais juninos foram fatores importantes para o faturamento do Turismo no final do semestre. Em contrapartida, para Pernambuco, as chuvas intensas refletiram diretamente na desaceleração das atividades turísticas no estado.

Gráfico 15 - Brasil, Nordeste e Pernambuco: variação (%) do volume de vendas das ATIVIDADES TURÍSTICAS - junho/2022



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo

SÍNTESE E PERSPECTIVAS

3.1. BRASIL

Os indicadores de atividade da economia brasileira seguem em lenta retomada, mas com bom desempenho do agronegócio exportador e em serviços.

A inflação e alta nos juros, com o desemprego ainda em patamar elevado, e juntamente com a renda real em declínio, tem retirado poder de consumo dos brasileiros, sobretudo, da população mais pobre e impactando o desempenho no varejo.

A aproximação das eleições gerais no Brasil, marcada por forte polarização e escassez de propostas claras para o futuro do país também elevam as incertezas na economia nacional.

Cenário global apresenta muitas incertezas e possibilidades de novas frentes de tensões geopolíticas. O mercado global ainda é marcado por consequências da pandemia e pela guerra russo-ucraniana, que impactou principalmente os setores energéticos e de alimentos: a oferta de gás natural, grãos e fertilizantes foi bastante reduzida em escala mundial, devido a intensificação e prolongamento do conflito visto que os dois países vez que são os principais exportadores desses produtos.

3.2. PERNAMBUCO

Em Pernambuco o emprego formal apresenta balanço positivo, juntamente com o aumento da informalidade e assim, a desocupação vem regredindo. Já o rendimento do trabalho, permanece em queda, divergente da média regional. Tal reflexo afeta diretamente o desempenho do varejo, mas serviços ainda apresenta bom desempenho no estado, embora tenha apontado desaceleração de crescimento no final do primeiro semestre;

As recentes fortes chuvas que atingiram o estado, declínio na renda e com elevada informalidade, agravam a situação social em Pernambuco, impactando o ambiente eleitoral que segue sem definição clara para o segundo turno.

4. BIBLIOGRAFIA

BACEN. Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Junho/2022

IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. Junho/2022.

IBGE. Pesquisa Mensal do Serviços. Junho/2022.

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Junho/2022.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Junho/2022.

MTP. Novo Caged. Junho/2022.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Denys Pereira (estagiário)
Julio Vasconcelos (estagiário)

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE